

Luta

Protesto por PLR na Apema

O Palmeiras provou a velha tese de que futebol é imprevisível.

Em crise, sem técnico e desfalcado, venceu o líder São Paulo, que não perdia há dez jogos.

Apesar do resultado, o São Paulo foi beneficiado pela derrota do Grêmio e segue bem na liderança.

Marcelo Vilar pode vir a ser um grande treinador, mas quem venceu o Tricolor foi Tite.

Com a vitória na Vila e as derrotas de São Paulo e Grêmio, o Santos voltou a sonhar com o título.

Injustificáveis, sob todos os pontos de vista, as atitudes de Fábio Costa.

Beneficiado pela derrota da Ponte e o bom empate no Sul, o Corinthians saiu da área de descenso.

O Timão podia até vencer, mas Leão optou pelo empate e recuou a equipe.

Dunga surpreendeu de novo na convocação da seleção que vai enfrentar Kuwait e Equador nos dias 7 e 10 de outubro.

O presidente do Vasco da Gama, Eurico Miranda, disputa a Câmara só pela imunidade parlamentar.

Ele responde a nove processos de falsificação de documentos públicos, lesão corporal, furto e crime tributário.

O combate à violência nos estádios é a melhor coisa que aconteceu no futebol brasileiro recentemente.

Valeu o esforço das meninas do basquete, que terminaram o campeonato como as quartas melhores do mundo.

Após a realização do terceiro protesto seguido pelos trabalhadores na Apema, de São Bernardo, os representantes da empresa procuraram o Sindicato e pediram uma reunião. Ela será realizada hoje, na Sede.

"Os trabalhadores esperam que a empresa venha para reunião com proposta, pois o pessoal está com pique para continuar a luta", afirmou o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o Krica. Desde o início do ano os companheiros na Apema tentam negociar a PLR e a fábrica se nega.

"O pessoal está impacien-



Mobilização será mantida até o atendimento da reivindicação

te. Quase toda a categoria tem acordo. A produção está em dia. Por isto, não há motivo para tanta enrolação", denunciou Krica.

Na última sexta-feira os companheiros fizeram um protesto, o terceiro nas últimas semanas, para pressionar

a empresa. O que deixou o pessoal mais irritado foi a A-pema ter fixado num quadro de aviso comunicado afirmando que em abril do ano que vem poderá fazer uma discussão.

"A companheirada não aceita essa postura e quer negociação agora", finalizou Krica.

Curso

Aprenda violão e teclado na Sede

Inscriva-se nos cursos na Sede do Sindicato hoje, das 8h30 às 10h30 e das 19h às 20h. Serão formadas turmas nos períodos da manhã, tarde e noite de acordo com a disponibilidade dos interessados. A taxa de inscrição é de R\$ 60,00 referente à matrícula e material didático, e a mensalidade é R\$ 37,10. Informações com Ricardo no 8272-4218.

Entenda a tramitação de um processo

Estão abertas as inscrições ao seminário *Procedimentos Judiciais*, que vai procurar responder dúvidas muito frequentes como:

- por que um processo demora?
- por que ele está aqui e em Brasília ao mesmo tempo?
- por que tem depósito no fórum e o juiz não libera o dinheiro?
- por que levar testemunha na primeira audiência?
- o processo coletivo demora mais ou menos?
- o processo particular demora mais que do Sindicato?
- por que não dá para fazer equiparação salarial?
- por que a empresa não paga o adicional na folha de pagamento?

O seminário será na próxima sexta-feira, dia 29, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições pelo telefone 4128-4200, ramal 4232, até o dia 28.

AMA-ABC faz declaração de Isento

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) faz Declaração de Isento do Imposto de Renda.

O atendimento vai de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h e cada declaração custa R\$ 1,00. Mais informações pelos telefones 4338-0754 e 4335-6828. A AMA-ABC fica em frente a Sede do Sindicato, em São Bernardo.

Bancários

Greve de 24h pode acontecer hoje

Os bancários de São Paulo fizeram assembleia ontem à noite para deliberar sobre a greve de 24 horas marcada para hoje. Uma nova rodada de negociação está prevista para amanhã, mas a mobilização será mantida. Só em São Paulo, mais de 30 mil trabalhadores já participaram dos protestos que atrasaram a abertura de mais de 170 agências.

"Nos cinco reuniões anteriores os banqueiros se comprometeram em apresentar uma proposta e não cumpriram a palavra. A categoria está revoltada e a greve será

realizada em todo o País", previa ontem à tarde o presidente dos Bancários do Estado, Luiz Cláudio Marcolino. No Brasil há cerca de 400 mil bancários, 106 mil deles em São Paulo.

Como ocorre todos os anos, os bancos já apelam para decisões judiciais, conhecidas como interditos proibitórios, para tentar proibir a luta dos trabalhadores. Alguns interditos obrigam os manifestantes a permanecer longe da agência, outros proíbem faixas, cartazes e até a utilização de som. As multas por desobediência chegam a

R\$ 100 mil.

"Os bancários nem entraram em greve e já são 12 interditos", protesta Marcolino. "Esse instrumento é concedido de forma errada e vai contra o direito de greve que é um direito previsto pela nossa Constituição", denuncia.

A categoria reivindica aumento real de salários, de 7,05%, além da reposição da inflação e participação maior nos lucros e resultados, entre outras propostas. A pauta foi entregue em 10 de agosto e a data-base ocorreu em 1º de setembro.

Químicos

Categoria entrega reivindicações

Os Químicos do ABC aprovaram na última sexta-feira a pauta da campanha salarial deste ano. Com data-base em 1º de novembro, os trabalhadores farão sua luta principalmente pelo aumento real nos salários, segundo o presidente do sin-

dicato, Paulo Lage (foto).

"O setor tem batidos recordes de faturamento", afirma o dirigente. "O faturamento da indústria química cresceu 15% e as exportações do setor foram as maiores da história, aumentando em 25% em relação a 2004", des-

taca Lage.

As reivindicações foram entregues aos patrões ontem, na Fiesp. Como nos anos anteriores, a campanha será unificada estadualmente e coordenada pela CNQ-CUT - Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT.



Terça-feira

26 de setembro de 2006
Edição nº 2226



Pesquisa Brasmarket

ABC QUER LULA NO 1º TURNO E MERCADANTE NO 2º TURNO



Pesquisa realizada pela Brasmarket mostra o crescimento de Mercadante e a consolidação de Lula na nossa região. *Página 3*

Emprego no setor metalúrgico cresceu 23,4%.



Nos últimos três anos, foram criados 312.902 novos postos de trabalho para metalúrgicos no Brasil. O setor possui hoje 1.647.758 trabalhadores, um crescimento de 23,4% em relação à janeiro de 2003, quando haviam 1.334.856 metalúrgicos trabalhando com carteira assinada. *Página 2*

Na Apema, protestos pela PLR.

Página 4

Bancários querem greve e químicos entregam pauta.

Página 4

TRIBUNA ESPORTIVA

Santos volta a sonhar com o título.

Página 4

Bem dito!

Lula disse que, do ponto de vista moral e ético, ele vale mais que todos os tucanos juntos.

Olho vivo

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar esquema ilegal de liberação de emendas no Ministério da Saúde na gestão do tucano Barjas Negri.

Esquemas

Na capital, a polícia prendeu 15 perueiros que estariam ligados ao PCC.

Melhorou!

Agora, saque do FGTS de até R\$ 600,00 pode ser feito em caixas eletrônicos e nos correspondentes bancários da Caixa Federal.

Não pode

Em Sorocaba, mulher internada para operar tornozelo fraturado sofreu cauterização no útero.

Denúncia

A Associação dos Cabos e Soldados da PM está sendo acusada de superfaturar obras e desviar verbas para campanhas políticas.

Aumentou

No ano passado, 1,7 milhão de pessoas recorreram à Justiça do Trabalho, 9% a mais que o ano anterior.

Força

No Líbano, o grupo Hizbollah reuniu 500 mil manifestantes contra Israel.

Consciência

Frei Betto: "Se votares nas reformas que o Brasil tanto precisa, não serão os eleitos que te agradecerão, mas os teus filhos e as gerações futuras".

Estudo mostra crescimento de 23,4%

Estudo realizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) sobre o emprego no ramo metalúrgico, mostra que desde o início do governo Lula, em janeiro de 2003, até agosto de 2006, foram criados 312.902 novos postos de trabalho, com o setor atingindo um total de 1.647.758 trabalhadores.

Isso representa um crescimento de 23,4% em relação à janeiro de 2003, que apontava 1.334.856 metalúrgicos trabalhando com carteira assinada.

O auge do trabalho na metalurgia foi em 1987, quando o País registrou 2,8 milhões de trabalhadores atuando no setor. As sucessivas crises fizeram este número baixar mais de 50% em dez anos, com a eliminação de



Mais de 300 mil empregos foram criados nos últimos 3 anos

mais de 1,5 milhão de postos de trabalho.

Um dos fatores que contribuíram para o crescimento atual foram a recuperação econômica e o crescimento industrial do País. Em São Paulo, entre os motivos estão as cláusulas de limitação às horas extras conquistadas na

negociação coletiva de 2004 com as montadoras e autopeças no Estado.

Para Adriana Marcolino, da Subseção Dieese da CNM-CUT, os números são animadores, já que na indústria metalúrgica os trabalhadores estão na formalidade.

Já para Valter Sanches,

Secretário de Organização da CNM-CUT, diz que a notícia não poderia vir em melhor momento, pois durante todo o ano de 2005 foram criados 58,9 mil postos de trabalho e, em nove meses de 2006, já são 52 mil vagas abertas.

"Isso reforça as previsões que apontávamos de que os investimentos feitos pela indústria, além das medidas do governo como o pacote da habitação, por exemplo, ajudariam a criar novas vagas", afirmou o dirigente.

Sanches diz que o sentimento no setor é que a perspectiva de crescimento deve continuar, principalmente nas indústrias siderúrgicas e automotivas.

"A queda na inflação e nos juros animaram os empresários", completou.

Jovens entram no mercado

Na esteira da recuperação do emprego na categoria estão os jovens Roberta Ferreira Sardinha, 20 anos, e Hilton Batista da Silva, de 24 anos.

Para eles, foi o desempenho da economia que lhes abriu a chance de conseguir uma vaga. Os dois trabalham há pouco tempo na montagem de motores na Mercedes-Benz.

"Foi recentemente que surgiram tantas vagas no País", lembra Roberta, que antes de entrar na montadora, em março do ano passado, nunca tinha trabalhado.

"Sempre procurei um emprego, mas nunca conse-



Hilton Batista da Silva



Roberta Ferreira Sardinha

gui. As exigências eram demais", disse ela, que tem o ensino médio completo e agora já pensa em cursar a faculdade de psicologia.

"Quando entrei aqui surgiram muitas vagas, foi na

época de contratações por causa do aumento na produção", relembra Hilton, que entrou na Mercedes em setembro de 2004, depois de amargar três meses de desemprego.

Agenda

Hoje tem reunião com todo mundo

O Sindicato está convidando o pessoal dos Comitês Sindicais, das Comissões de Fábrica, das CIPAs e militantes para uma reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato.

Grupo Dana

Plenária amanhã, na Regional Diadema, para discutir redução de jornada, convênio médico e política salarial. Horários: Chassis, Affinia e Forjados às 16h30. WOP às 13h30.

ODONTOLOGIA

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)

DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)

DR. ALTAIR NACARATO - (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Chalés Ubatuba

CHALÉ PI/6 PESSOAS c/ PISCINA
(Preço especial para Sindicalizados)

PROMOÇÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SO 3

FAÇA sua RESERVA no Sindicato: 4128-4200

No ABC, Mercadante perto do 2º turno

Se depender da vontade dos eleitores da região do ABC, Mercadante (PT) irá para o segundo turno caso o candidato petista mantenha seu ritmo de crescimento.

Pela pesquisa Brasmaket, Serra tem 38,2% das intenções de voto, enquanto Mercadante tem 32,5%, diferença de menos de 6 pontos.

Como a margem de erro é de 1,9 ponto, para baixo e para cima, a diferença pode

ser de 3,8 pontos a menos. Neste caso, o petista estaria só 2,2% atrás.

O presidente do Instituto Brasmaket, Ronald Amaral Kuntz, disse que o resultado indica que a imagem de Mercadante pode estar colando à imagem de Lula.

"Pela importância da região, essa tendência pode se irradiar pelo Estado e levar a disputa para o segundo turno", disse ele.



Mercadante é saudado por eleitores em comício durante campanha

Lula vence no primeiro turno

A pesquisa Brasmaket feita entre os eleitores do ABC confirma a vitória de Lula em todas as cidades da região.

Na pesquisa estimulada, Lula aparece com 45,5%, Alckmin (PSDB) com 34,1% e Heloisa Helena (PSOL) com 6,7%.

O maior índice de Lula acontece em Diadema, com 61,9% das intenções de voto. Em seguida aparece Mauá, onde o petista tem 48,4%.

Em Ribeirão Pires, Lula tem 45,7%, em Santo André tem 39,7% e em São Bernardo



o candidato petista tem 43,1% das intenções de voto.

Aqui no ABC, Lula tem índice maior que a soma de

todos os adversários, garantindo sua vitória no primeiro turno.

Pesquisas Datafolha e

Ibope divulgadas neste final de semana confirmam a dianteira de Lula. Veja no quadro abaixo.

Pesquisas apontam para a vitória de Lula no 1º turno

	Brasmaket	Datafolha	Ibope
Lula	45,5%	49%	47%
Alckmin	34,1%	31%	33%

Eleições mostram a força do povo

O governo Lula e o aumento dos recursos em investimentos sociais criaram uma novidade no cenário brasileiro, com os pobres se constituindo numa nova força econômica e política. Antes, os pobres e a classe média com poucos re-

ursos iam à reboque da classe média tradicional, os chamados formadores de opinião.

Isto é, o comportamento dos ricos e da classe média eram acompanhados pela imensa maioria da população.

Agora, não. A elite e a

classe média típica foram para um lado e a maior parte dos brasileiros foi para outro lado, justamente aqueles que se beneficiaram do crescimento econômico e tiveram voz e vez no governo federal, ganhando espaço político.

COMÍCIO NO ABC ENCERRA CAMPANHA DE LULA

Lula escolheu a cidade de São Bernardo para fazer o encerramento de sua campanha com um comício nesta quinta-feira, a partir das 18h, na Praça Giovanni Breda, no bairro Assunção, conhecida como área verde.

Ontem, em uma missa de batizado, o padre Julio Lancelotti falou sobre a importância das eleições que acontecem no próximo domingo.

Nos colocou a seguinte questão para reflexão: "A quem interessa a desesperança?"

Ele se referia à descrença de certas pessoas sobre as possibilidades de mudança de nossa sociedade. E por estarmos descrentes, o risco seria termos uma atitude mais conformista e menos ativa frente aos conflitos que enfrentamos.

A desesperança interessa a quem não deseja a mudança. Não interessa aos oprimidos, aos trabalhadores, aos miseráveis. "É preciso ter esperança".

Ele nos faz pensar no significado da esperança que devemos ter por referência, como nos coloca Paulo Freire, em seu livro Pedagogia do Oprimido:

"Não é, porém, a esperança um cruzar de braços e esperar. Movo-me na esperança enquanto luto e, se luto com esperança, espero".

"A esperança está na própria essência da imperfeição dos homens, levando-os a uma eterna busca (...) a desumanização que resulta da ordem injusta não deveria ser uma razão da perda da esperança, mas ao contrário, uma razão de desejar mais, e de procurar sem descanço, restaurar a humanidade esmagada pela injustiça".

Nosso papel agora nestas eleições é fazer renascer esta esperança, mas é ir além; é assumirmos nosso papel de sujeitos na história, o que se dá através de atitudes mais solidárias, fraternas, de uma postura crítica frente a nossa realidade social e através de nossa participação política nas organizações, na fábrica e na sociedade.

Quando nos organizamos estamos construindo uma nova cultura.

Contribuímos para que cada vez mais pessoas, na sociedade como um todo, ocupem um papel cada vez mais autônomo, de sujeitos históricos e com muito mais esperança.

Departamento de Formação